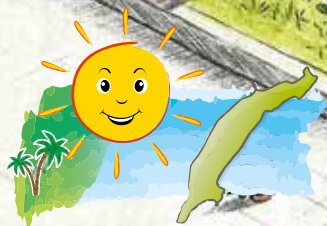
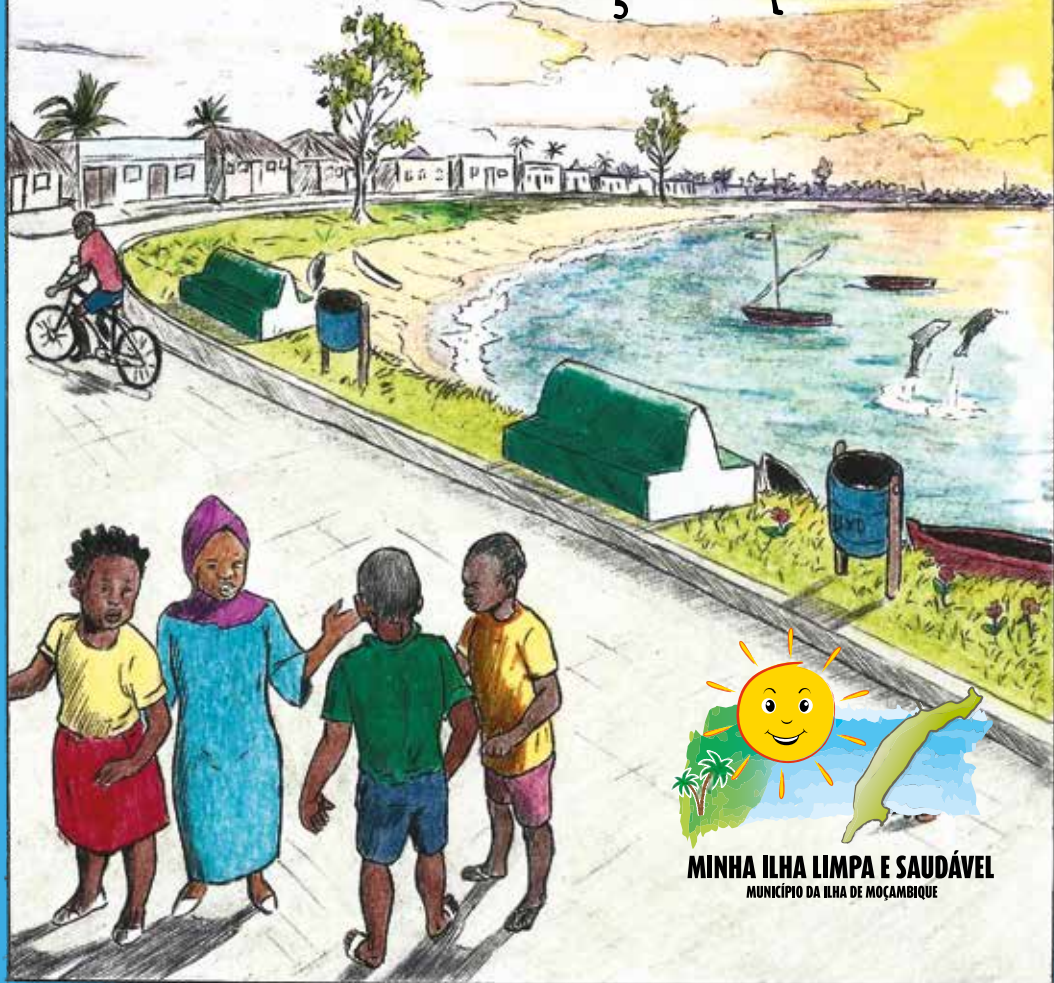


Amigos do Ambiente

"NOSSA CASA,
NOSSA ILHA DE MOÇAMBIQUE"



MINHA ILHA LIMPA E SAUDÁVEL
MUNICÍPIO DA ILHA DE MOÇAMBIQUE

Ficha técnica

Título
Amigos do Ambiente
"Nossa Casa, Nossa Ilha de Moçambique"

Autores
Manuel Ferreira de Almeida
Chane Mamudo

Desenhos
Guíldo Milagre Pedro (G. Milagre)

Design gráfico
Catarina Amaro da Costa

Edição
Cluster da Cooperação Portuguesa
da Ilha de Moçambique, Fase 3.

Tiragem
2000 Exemplares

Impressão e acabamento
Grafi 95

Data de impressão
Agosto de 2021

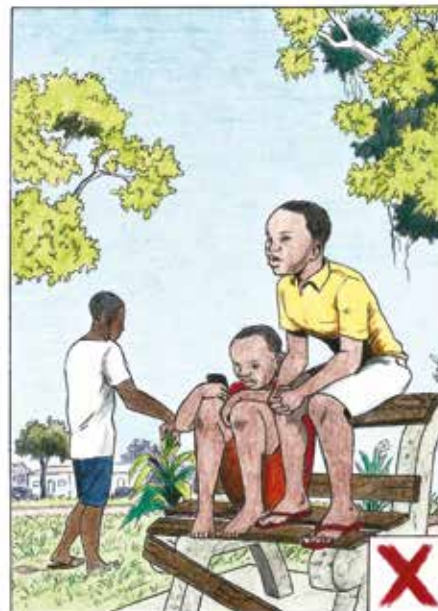
AMBIENTE

Ambiente ou meio ambiente chamamos a tudo o que nos rodeia. São as construções, as plantas, as árvores, os animais, os pequenos seres vivos, o mar e os rios.

É no ambiente que encontramos o que precisamos para viver, pelo que é muito importante cuidar bem dele.

No Município da Ilha de Moçambique, constituído pelas partes insular e continental, devemos procurar proteger a natureza, não estragar os jardins (os bancos e os equipamentos de lazer) e manter todos os locais (ruas e praias) sempre limpos.

É necessário que todas as pessoas, de todas as idades, mulheres e homens, residentes e não residentes, contribuam para uma Ilha de Moçambique ainda mais bonita, organizada e sempre limpa.



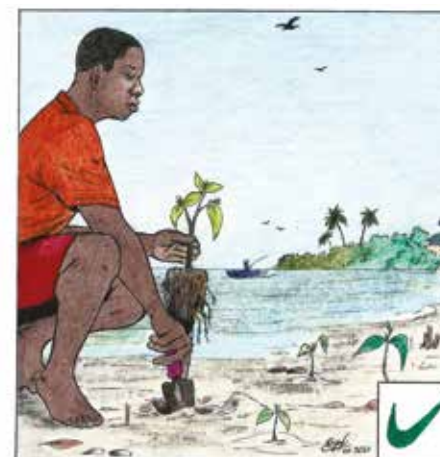
Vivemos em comunidade pelo que é obrigação de todos colaborar com as Autoridades, em particular com o Conselho Autárquico da Ilha de Moçambique.

BIODIVERSIDADE

É uma palavra em que "Bio" significa vida e "diversidade" significa variedade.

Biodiversidade, são todas as formas de vida que existem não apenas no nosso Município, mas também no nosso País e no nosso Planeta. São as plantas, os animais e os pequenos a muito pequenos seres vivos.

Em muitos lugares do Planeta, incluindo no nosso Moçambique, já não encontramos certas plantas e animais. O comportamento das pessoas, ao longo dos tempos, tem provocado o desaparecimento (a extinção) de muitas espécies de seres vivos. No nosso País, a caça, a pesca e o corte de árvores, de maneira descontrolada e ilegal, constituem práticas muito negativas para a natureza e para o ambiente do qual dependem as nossas vidas.



Cuidar da natureza ajuda a manter a biodiversidade e é da natureza que as pessoas utilizam tudo o que precisam para viverem (ar, água, energia, alimentos, medicamentos, materiais para a construção das casas e outros recursos para que as famílias possam ganhar dinheiro).

Se não cuidarmos bem da natureza, podemos prejudicar as nossas vidas e o futuro dos nossos filhos e netos.



Município da
Ilha de Moçambique



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Esta publicação é uma iniciativa do Cluster da Cooperação Portuguesa da Ilha de Moçambique, Fase 3, Componente 1, Eixo 3 – Salubridade Ambiental, em resultado da parceria entre o Conselho Autárquico da Ilha de Moçambique e a União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA), com o financiamento da Cooperação Portuguesa através do Camões, I.P. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade dos autores e não reflecte, necessariamente, a opinião da entidade financiadora.

Com uma apresentação simples e ilustrada, esta edição é destinada a um público mais jovem no intuito de criar apetência para as questões ambientais e para atitudes responsáveis que promovam, colectivamente, o bem-estar e a qualidade de vida saudável.

SOLO

Todos os seres vivos precisam do solo (terra) para viverem. É do solo que vêm os alimentos.

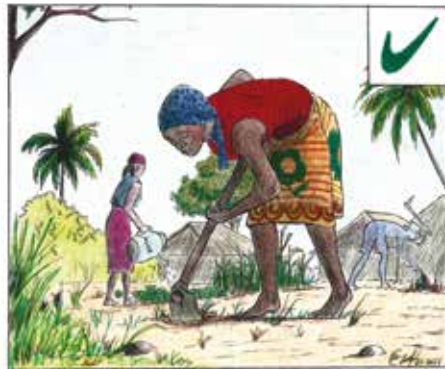
Os agricultores, nas machambas, devem proteger as suas terras, evitando colocar produtos químicos, não autorizados, que matam os seres vivos. Igualmente, devem fazer várias culturas consociadas no mesmo terreno (por exemplo, milho, feijão, mandioca e certas hortaliças) para terem uma terra de boa qualidade e evitar que a água das chuvas a possa empurrar para outros lugares (as raízes das plantas e das árvores fixam a terra nos locais).

As queimadas nas machambas, estragam o solo e matam os seres vivos existentes, que são muito úteis para que as terras dêem boas colheitas.

As sementes que estão dentro dos frutos das plantas ao caírem no solo dão origem a novas plantas. Assim, quando se cultiva a terra, todos vão aproveitar dos alimentos produzidos.

Cuidar muito bem das machambas e dos quintais é muito importante.

Plantar, com critério e ordenamento, árvores na nossa cidade e nos nossos terrenos, ajuda a reduzir os problemas causados por temperaturas muito quentes e chuvas fortes.



ÁGUA

A água é considerada a fonte da vida. Precisamos da água para beber, para lavar os alimentos, para preparar as refeições, para nos lavarmos, para diversas utilizações, incluindo para regar as plantas. Também, o nosso corpo é, em grande parte, constituído por água.

Uma boa água é uma água limpa, fervida ou desinfectada antes de ser consumida.

O lixo, a urina e as fezes das pessoas podem contaminar as águas provocando doenças (febres, diarreias, ...) a quem as bebe. Por isso, é necessário ter muito cuidado quando se utiliza uma água para beber.

AR

O ar é necessário para podermos respirar. Todos os seres vivos (pessoas, plantas e animais) precisam do ar para viver.

Devemos evitar fazer queimadas nas florestas, nas machambas, nos quintais e noutros espaços, porque criam problemas na natureza e nas pessoas. O fumo das queimadas prejudica a nossa saúde (problemas de respiração) e provoca que os animais fiquem sem abrigo e fujam para locais muito distantes.

Cortar árvores, sem controlo, é muito negativo para a natureza e para as pessoas. As árvores são importantes para

manter a água na terra, dar abrigo aos animais, originar um ar limpo, fornecer sombra e temperaturas mais baixas, embelezar e tornar a paisagem bonita. As árvores também fornecem madeira, carvão e muitos outros produtos que as pessoas precisam para viver.

Proteger as florestas, não cortar árvores e plantar novas árvores, adaptadas a cada local, é um grande desafio para proteger o ambiente e para a nossa qualidade de vida.

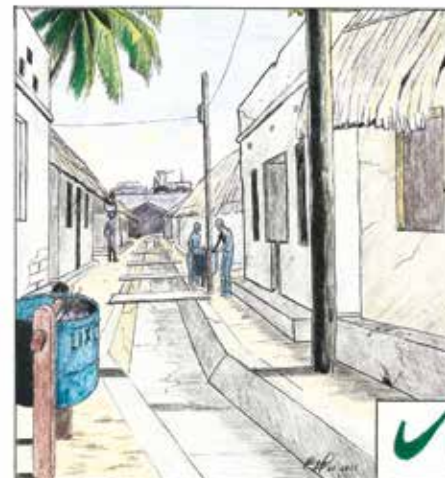
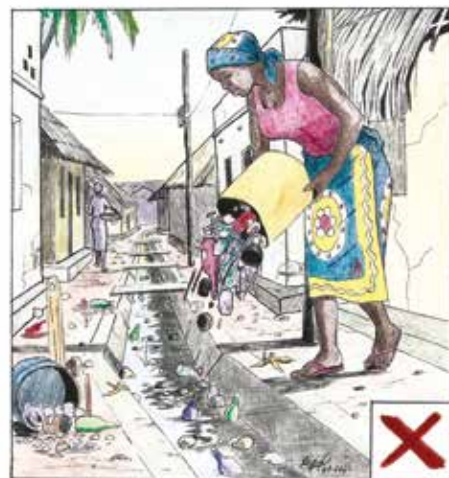
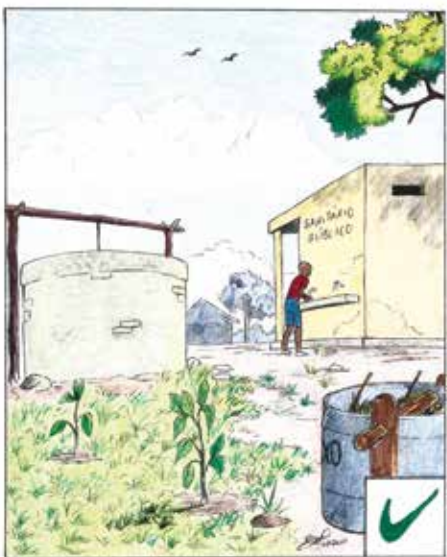
Para que exista uma boa qualidade do ar, é também importante diminuir a circulação de automóveis e motorizadas na nossa Cidade. Os fumos e o ruído dos veículos não são nossos amigos.



A construção de latrinas deve ser feita a uma grande distância dos locais de onde se retira a água para beber. Depois de usar a latrina devem lavar-se as mãos com água e sabão ou cinza. Para reduzir o mau cheiro e evitar o aparecimento de moscas e mosquitos, deve ser deitada cinza ou serradura dentro do buraco que foi usado.

Para manter a água no solo, é muito importante que exista vegetação. Quando chove, a água fica retida nas folhas das plantas, vai caindo e entrando devagar na terra, alimentando as raízes e preenchendo os vazios. Na época seca, a água mantém-se na terra e é importante para ser consumida. No caso da nossa Cidade, as cisternas e outros depósitos funcionam como fontes para guardar as águas das chuvas e permitem a sua utilização.

Usar a água que consumimos de forma correcta, é muito importante. Igualmente, é importante não sujar a água que utilizamos para beber (que deve ser desinfectada sempre que necessário). Os alimentos (frutas e vegetais) só devem ser comidos depois de bem lavados.



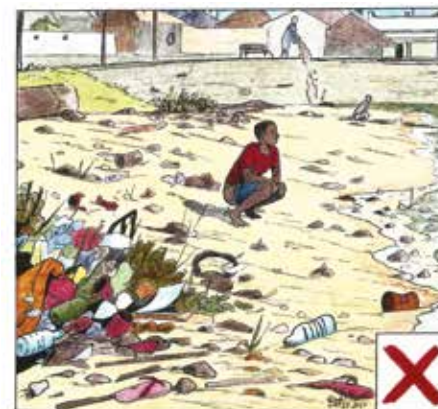
LIXO E HIGIENE PÚBLICA

O lixo é tudo aquilo que não queremos e que deitamos fora. Pode ser separado em lixo húmido ou orgânico (restos de alimentos e de plantas como cascas e folhas) e lixo seco ou inorgânico (vidros, plásticos, papel, cartão e metais). O lixo húmido pode ser transformado em adubo (compostagem) e aproveitado nas nossas machambas e quintais (no Município da Ilha de Moçambique algumas pessoas, "grupo ecogestor", foram treinadas, nos anos de 2016 e 2017, para transformar este lixo em composto).

Senão tratarmos o lixo, ele vai demorar muito tempo a desaparecer na natureza. Por isso devemos saber recolher, separar, tratar e reaproveitar o lixo (por exemplo, madeiras para canteiros de flores, plásticos mais duros para vasos de flores, pneus para baloiços nas árvores, restos de plantas e alimentos para adubo das terras, vidros para guardar doces e outros produtos).

A recolha do lixo é uma actividade da responsabilidade do Conselho Autárquico, sendo necessário que as pessoas colaborem e guardem os seus lixos, nas casas e quintais, até ouvirem o som do apito para os transportar e depositar directamente no tractor ou na viatura, à sua passagem.

As pessoas abrangidas pelo serviço de recolha de lixo do Município, têm a obrigação de respeitar as orientações das Autoridades e evitar deitar ou depositar o lixo em qualquer local ou nas valas e cursos de drenagem das águas (porque origina entupimentos e graves prejuízos).



As entidades, incluindo as escolas, devem possuir os seus recipientes de lixo, construindo tambores (com boa imaginação), e articular com o Município a melhor forma de realizar a recolha dos seus resíduos.

Não esquecer que o lixo atrai baratas, moscas, ratos e mosquitos (principais transmissores de doenças) que são perigosos para a nossa saúde.

A Ilha de Moçambique é uma maravilha, um importante destino turístico em Moçambique, em que os turistas trazem riqueza para a comunidade, pelo que não se deve sujar, defecar e deitar lixo nas praias. Manter as praias sempre limpas é muito importante para que os residentes e os visitantes se sintam bem. Também não se devem deitar os lixos para o mar porque isso prejudica os peixes e toda a vida marinha, para além de transmitir uma imagem pouco agradável.

Os sanitários públicos devem ser conservados e mantidos limpos após a sua utilização. Estragar as suas portas e janelas é muito negativo.

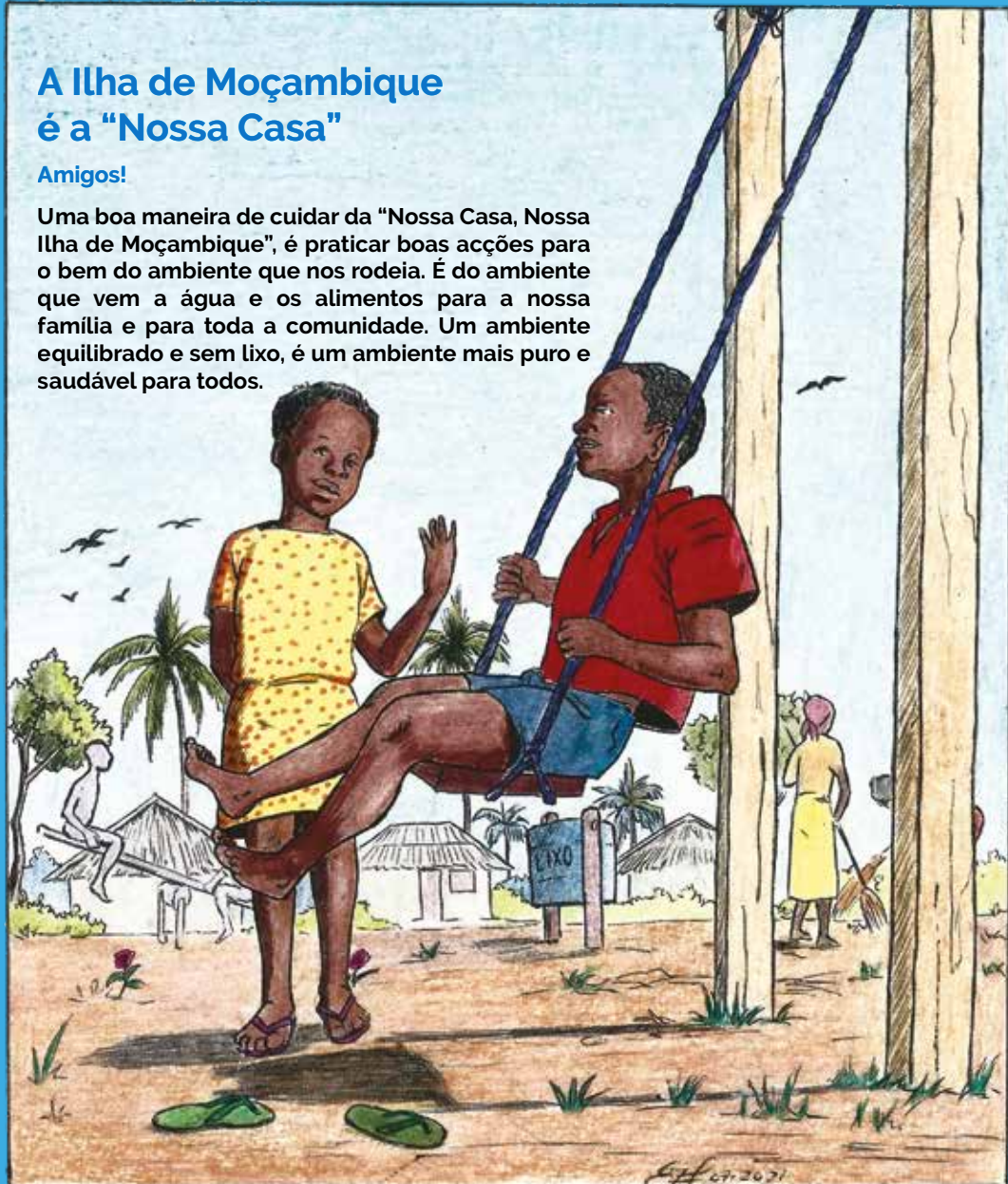
Vamos cuidar do nosso ambiente! É necessário não sujar as ruas, não sujar as praias, tratar o lixo e utilizar bem os equipamentos, incluindo os sanitários públicos, que são de todos nós, da nossa comunidade.



A Ilha de Moçambique é a “Nossa Casa”

Amigos!

Uma boa maneira de cuidar da “Nossa Casa, Nossa Ilha de Moçambique”, é praticar boas acções para o bem do ambiente que nos rodeia. É do ambiente que vem a água e os alimentos para a nossa família e para toda a comunidade. Um ambiente equilibrado e sem lixo, é um ambiente mais puro e saudável para todos.



CLUSTER DA COOPERAÇÃO PORTUGUESA DA ILHA DE MOÇAMBIQUE
FASE 3, COMPONENTE 1, EIXO 3 – SALUBRIDADE AMBIENTAL

FINACIAMENTO:



EXECUÇÃO:



Município da
Ilha de Moçambique



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA